



Crianças e equipe do Projeto Integração Tênis, parceria do Crescer e do BTC, junto ao vereador Alberto Segalla, em frente à Câmara Municipal de Bauru

Projeto de tênis do Crescer recebe moção da Câmara

Página 6

CEAC prepara política para aprimoramento da atividade voluntária

Força constitutiva do Centro Espírita Amor e Caridade, a atividade voluntária hoje envolve centenas de pessoas nas ações, projetos e campanhas de nossa Casa. Para que mantenha o papel fundamental na manutenção e amplia-

ção de suas ações, o CEAC, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas está mapeando e organizando o Voluntariado e pretende, em breve, lançar uma política para o segmento.

Leia mais na **Página 3**.



Trabalhadores espíritas aplicam passe misto em crianças e responsáveis; serviço é oferecido aos sábados de manhã, no CEAC

Conheça como atua o serviço de passe magnético do CEAC

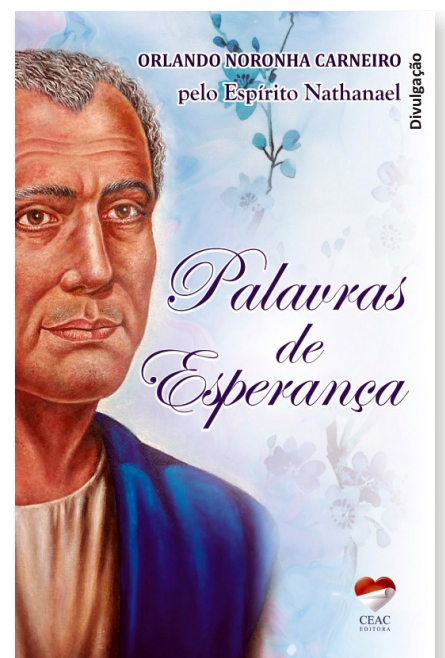
Página 4



Fevereiro animado – Os participantes do Projeto Crianças em Ação aproveitaram muito o mês de fevereiro, com direito a assistir ao jogo do Bauru Basquete e posar para foto com o mascote Dunk. Várias atividades recreativas, sociais e culturais movimentaram os projetos mantidos pelos CEAC. Veja mais nas **páginas 5 e 6**.

“Palavras de Esperança” é novo livro lançado pela Editora CEAC

A Editora CEAC lança, no mês que lembra o desencarne de Allan Kardec, o livro “Mensagens de Esperança”, de autoria do médium psicógrafo Orlando Noronha Carneiro e do Espírito Nathanael. Palestra e sessão de autógrafos no dia 6 marcam a chegada da obra às livrarias e ao Clube do Livro Espírita do CEAC. **Pág. 8**.



E NESTA EDIÇÃO:

Richard Simonetti - Pág. 2
Editorial - Pág. 2

Marco Aurélio Marini Teixeira - Pág. 4
Moacir Costa de Araújo Lima - Pág. 5

Pedro Polesel - Pág. 6
Sidney Fernandes - Pág. 7

Rádio e TV CEAC - Pág. 7
Palestra sobre Kardec - Pág. 8

Multiplicação de amor e caridade



Os trabalhos voluntário e espírita, sem dúvidas, são duas das forças do nosso Centro Espírita Amor e Caridade.

Atuações laboriosas, benevolentes, traduzem em ações o nome da nossa Casa, corroborando a máxima: “Fora da caridade não há salvação”.

Isso porque a ação caridosa induz, para bem poder ajudar genuinamente o próximo, que os trabalhadores voluntários e espíritas se dispam de preconceitos e do egoísmo e se vistam de humildade e altruísmo. É a oposição ao egoísmo, a consolidação do amor e da crença de que aqui estamos de passagem, em contínua evolução.

Quem nos explica a respeito da atividade voluntária à luz da legislação, da doutrina e do estatuto do CEAC é Patricia Bono, diretora de Gestão de Pessoas, em uma entrevista informativa e esclarecedora, disponível na página 3. Lá, também encontramos depoimentos tocantes de quem foi despertado pela importância de assistir ao Outro.

Na página 4, estendemos nossa compreensão sobre a atividade voluntária espírita por meio de uma

materia sobre passe magnético, tradicional e importante serviço oferecido por nossa Casa.

Nas páginas 5 e 6, conhecemos as atividades realizadas com muita dedicação e amor pelo projetos mantidos pelo CEAC. Um deles, o Projeto Integração Tênis, mantido pelo Projeto Crescer em parceria com o Bauru Tênis Clube, recebeu até mesmo moção de aplauso da Câmara Municipal de Bauru, o que registramos com alegria nesta edição.

E o jornal deste mês também traz o novo lançamento da Editora CEAC, o livro “Palavras de Esperança”, de autoria do médium psicógrafo Orlando Noronha Carneiro e do Espírito Nathanael.

E tem mais: a programação de palestras, atividades de estudo doutrinário e artigos para reflexão sobre temas importantes e caros a nós, espíritas.

Esperamos que goste dessa seleção de notícias, entrevistas, reportagens e artigos. Tudo feito com muito cuidado e amor, para inspirar você a, cada vez mais, multiplicar a caridade em seu dia a dia.

Boa leitura!

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232. Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



@1919ceacbauru

ceacbauru

ceac.org.br

comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio,
Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perromi e Marta Scarelli.

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

O sumiço de Deus

Richard Simonetti
(Em memória)



Oito e dez anos, dois irmãos “do barulho”.
Invariavelmente, qualquer confusão na pequena cidade envolvia os pirralhos. A mãe, preocupada com o futuro dos encapetados rebentos, pediu ajuda ao pároco. O sacerdote, um homenzarrão de quase dois metros, forte e decidido, recomendou que os levassem à igreja, separadamente.

Primeiro o mais novo.

Fê-lo sentar-se na sacristia, sozinho, diante dele.

Considerando que era preciso enfiar o temor a Deus na cabeça daquele pirralho, tratou logo de intimidá-lo, trovejando:

– Onde está Deus, menino?!

Encolhido na cadeira, o garoto contemplava pasmo, olhos esbugalhados, boca escancarada, mãos trêmulas, aquela montanha humana que rugia:

– Onde está Deus?!

Ante seu mutismo, o padre ergueu ainda mais a voz e, dedo em riste, bradou, tonitruante:

– Onde está Deus?!

Pondo-se a gritar, apavorado, o moleque fugiu em desabalada carreira. Direto para casa. Escondeu-se no armário, em seu quarto.

O irmão mais velho o encontrou.

Vendo-o pálido e agitado, perguntou o que acontecera.

O pobre, tentando recuperar o fôlego, gaguejou:

– Cara! desta vez estamos mesmo encrencados!

Deus sumiu! O padre está dizendo que é arte nossa!

Pois é, essa história evoca um problema atual: O sumiço de Deus!

Sabemos que é impossível. Cérebro criador, consciência cósmica do Universo, o Criador está sempre presente, aqui, além, acolá, dentro de nós mesmos...

O que anda sumida é a percepção da imanência divina, que tudo sabe, tudo pode, tudo vê; que exercita infalível justiça, premiando os bons e corrigindo os maus.

As pessoas não duvidam de sua existência, mas pensam e agem como se o Todo-Poderoso estivesse de férias.

Crimes, roubos, vícios, mentiras, maldades, grandes e pequenos deslizos, em relação às leis divinas, são cometidos, incessantemente, sem que os autores se deem conta de que estão sendo observados. Daí a força do mal no mundo, embora sob controle do Supremo Bem.

Haverá substanciais mudanças no comportamento humano quando esse “sumiço” for resolvido.

Podemos fazer um teste sobre o assunto.

Sugiro, leitor amigo, que, durante todo um dia, desenvolva suas atividades atento à presença divina.

Como agirá, considerando que Deus tudo vê, ante impulsos assim:

Pronunciar palavrões.

Alimentar devaneio lascivo.

Buscar aventura extraconjugal.

Mentir por conveniência.

Cultivar indolência.

Revidar ofensas.

Pronunciar crítica ferina.

Disseminar fofocas.

Satisfazer vícios.

Não se trata apenas de atentar ao juiz que julga nossas ações. Há algo mais importante, em nosso benefício, quando nos conscientizamos da celeste presença.

Temos em Deus:

Alento nas dificuldades.

Apoio nas lutas.

Consolo nas dores.

Remédio para os males.

Solução dos problemas.

Convite ao Bem.

Trazendo o Senhor para o nosso cotidiano, seremos mais comedidos, mais disciplinados, mais fortes, mais inspirados, mais felizes e confiantes.

Portanto, vai aqui uma sugestão: Evitemos o sumiço de Deus!

AMOR E CARIDADE

Voluntariado amplia atuação do CEAC a favor do bem



Patricia Bono, diretora de Gestão de Pessoas do CEAC, que está construindo a Política de Voluntariado da Casa

O trabalho voluntário é uma das forças constitutivas do Centro Espírita Amor e Caridade, permitindo ampliar a atuação de ações, projetos e campanhas institucionais em favor da promoção do ser humano.

Na entrevista a seguir, Patricia Bono, diretoria de Gestão de Pessoas do CEAC, explica o que é essa atividade, como é realizada na instituição e seus benefícios para quem nela atua e quem é atendido.

JME - Como a legislação define o trabalho voluntário?

Patricia Bono - De acordo com o artigo 1º da Lei N°9.608/98, alterado pela Lei nº 13.297/2016, o serviço voluntário pode ser definido como “a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa”.

JME – E como o estatuto do CEAC define essa atividade?

Patricia – O estatuto do CEAC dedica seu artigo 2º para elencar as finalidades da instituição, abrangendo o trabalho

voluntário, que envolvem: “I – promover o estudo, a difusão e a prática do Espiritismo no seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso, com base nas obras da Codificação efetuadas por Allan Kardec, com vistas à vivência do Evangelho de Jesus pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente; II – fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente à promoção da criatura humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade e; III – incentivar os frequentadores do CEAC a participarem das atividades filantrópicas, dando assim cumprimento à proposta do inciso I.”.

JME – De acordo com essas finalidades, quem pode ser voluntário no CEAC? Há algum preparo para essa função?

Patricia - Qualquer pessoa com boa vontade de auxiliar ao próximo pode se tornar um voluntário do CEAC. A Diretoria de Gestão de Pessoas tem como uma de suas atribuições a organização do trabalho voluntário.

Neste propósito está sendo construída a Política de Voluntariado do CEAC, por meio do que diretrizes serão elencadas para melhor distribuição e capacitação deste importante segmento.

JME - Onde e como esse trabalhador atua no CEAC?

Patricia - O Centro Espírita Amor e Caridade oferece muitas possibilidades para atuação do voluntariado. Temos ofertas nos serviços e projetos da sede, como livraria, bazares, Projeto Gestar, de assistência à gestante; equipe de recepção; Cantinho Amor Perfeito, voltado ao artesanato; Projeto Comini, de assistência às famílias dos reeducandos; Grupo Irmã Scheilla, de assistência nos hospitais; Café CEAC; sala de costura; Coral Amor e Luz; além de projetos recreativos e educacionais nos núcleos assistenciais e no Albergue Noturno/Casa de passagem, entre outros serviços. Cada voluntário atua seguindo as diretrizes do serviço ao qual se prontificou e de acordo com sua disponibilidade.

JME - Qual é a importância do trabalho voluntário para o CEAC?

Patricia - A importância do voluntariado é enorme. O CEAC se fez com voluntários e ainda hoje esta é uma força de trabalho fundamental. Sempre será. A casa espírita necessita de mãos amigas dispostas ao trabalho voluntário no bem para a oferta de seus serviços tanto quanto para atingir suas finalidades, pois vimos na transcrição do artigo 2º do estatuto que o CEAC busca promover não só o estudo, mas a prática do Espiritismo com vistas à vivência do Evangelho de Jesus. Qual a melhor maneira de colocarmos em prática os ensinamentos de Jesus senão com a prática da caridade? E o trabalho voluntário é uma forma de caridade, de solidariedade, pois, para realizá-lo, o voluntário precisa esquecer-se de si mesmo, dispor de seu tempo e doar-se ao outro. Como afirma Paulo, em I Coríntios: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três

virtudes; porém a maior delas é a caridade.”.

JME - A ONU, por meio de seu ex-secretário-geral Kofi Annan, afirma que o engajamento dos voluntários ajuda a mudar o mundo para melhor. Você concorda? Por quê?

Patricia - Concorde plenamente. E, minha visão se faz dentro dos ensinamentos da doutrina espírita, como não poderia ser diferente. Em seu apostolado, Jesus nos trouxe o ensinamento do amor maior quando nos ensina, em Mateus 22,34-40, “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento! Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”.

JME – O que diz a Doutrina Espírita sobre esse ensinamento?

Patricia - Seguindo o entendimento abordado na resposta anterior, podemos citar Allan Kardec, que, no capítulo XVII de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, traz o conceito do homem de bem: “O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade na sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os próprios atos, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu o mal, se fez todo o bem que podia, se não deixou escapar voluntariamente uma ocasião de ser útil... enfim, de fez aos outros tudo aquilo que queira que os outros fizessem por ele.”. Quão maravilhoso seria o mundo se todos nós fossemos homens de bem! Mas, nos basta, diante da condição em que nos encontramos, trabalharmos em nós a vontade dessa conquista. Agindo assim, com olhar mais amoroso e indulgente com aqueles que convivem a nossa volta, estaremos participando da melhoria do mundo, pois a melhoria do mundo inicia-se em nós.

Como se tornar voluntário

Para se tornar voluntário do CEAC, o interessado deve manifestar seu interesse por meio dos canais da Diretoria de Gestão de Pessoas. São o e-mail voluntariado@ceac.org.br e os telefones (14) 3366-3232 e 99192-2188. O atendimento é realizado por Elisângela, a assistente de RH.

Após o contato, será disponi-

bilizado um questionário ao interessado, por meio do que serão coletadas as informações necessárias o prosseguimento à solicitação, bem como orientações quanto ao processo de acolhimento do futuro voluntário.

Patricia Bono, diretora de Gestão de Pessoas do CEAC, esclarece que o serviço voluntário envolve dedicação,

doação ao próximo e conhecimento da doutrina.

“Quando buscamos um trabalho voluntário temos conosco a ideia de auxiliar o próximo, pois o desejo é de servir, e realmente auxiliamos, mas não podemos esquecer que o maior auxiliado somos nós ao deixarmos de lado nossos problemas e inquietações

para nos importarmos com as necessidades alheias. A doutrina espírita nos fornece a orientação através da máxima de Allan Kardec quando afirma que “Fora da caridade não há salvação”. O caminho, o conhecemos, basta seguirmos por ele”, conclui a diretora de Gestão de Pessoas do CEAC.

Veja o que dizem os trabalhadores voluntários



“Sou nova no voluntariado. Estou há um ano. Comecei no Projeto Gestar, fazendo artesanato e agora também tenho a honra de orientar gestantes no Nova Esperança. Além disso, participo do grupo de recepção às segundas-feiras. Tento fazer o artesanato com capricho; quando estou no salão, oriento as pessoas para os passes com alegria, cordialidade e amor. Quando estou com a gestantes, realizo a atividade com carinho, pois entendo que é grandioso orientar as mães que estão trazendo seres para esse mundo. Sou muito grata pela oportunidade de poder participar dos serviços voluntários,

que são importantes para o CEAC atender mais e melhor todos que vão em busca de ajuda. Na minha vida, o voluntariado tem importância fundamental, pois me ocupa a cabeça e o corpo. Tenho contato com pessoas, troco experiências, me sinto útil. Fui para o voluntariado para me ocupar, pois havia me aposentado há um ano, quando veio a pandemia, e fiquei muito sozinha. E sempre dizia que, quando me aposentasse, gostaria de praticar a caridade. Só não sabia que essa prática é muito mais importante para quem doa do que para quem recebe. Por tudo isso, é uma alegria muito grande atuar como voluntária.”

Helena Maria Rodrigues Rocha, trabalhadora voluntária.



“Faz 15 anos que atuo como trabalhador voluntário, dos quais há 4 anos estou no CEAC, junto ao Grupo Irmã Scheilla, os Amarelinhos, no Hospital de Base, e no Projeto Seara de Luz, que é um bairro longe e onde o CEAC mantém uma creche. Também atuo no Albergue Noturno, um serviço bastante conhecido e pelo qual as pessoas têm muito respeito. Avalio que a importância de ser voluntário é de me doar, fazer um bom trabalho, ser útil. É algo que me satisfaz bastante. É indescritível. Quando estou na atividade voluntária, me sinto bem, me sinto crescer,

como se estivesse nas nuvens. Me guio por um lema: é melhor servir do que ser servido, então, vejo que, quando a gente faz algum serviço nessa situação, é tão grande a satisfação que a gente tem, é tão gostoso você sentir fazer o bem, que o desejo é seguir atuando. Em um primeiro momento, entendo que o voluntariado supre a ausência do Estado naqueles locais aonde não chega nada, nada acontece ou as pessoas são menosprezadas, esquecidas. E é aí que vem a necessidade de atuar, mesmo sabendo que não é o suficiente. Há sempre uma atividade para ser feita, há sempre possibilidades de participar e fazer o bem.”

João Lourenço, trabalhador voluntário.

CONHEÇA O CEAC

ARTIGO

Passe é canal aberto do amor e caridade

Um canal aberto do amor e da caridade nas dimensões humana e espiritual. É assim que Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC, define o passe magnético. A prática de doação de energias magnéticas é realizada por nossa Casa Espírita como serviço de apoio ao Atendimento Fraterno

A aplicação é executada na Sala de Passes, localizada na lateral do salão “Richard Simonetti”, no primeiro andar da sede do CEAC (veja mais abaixo).

“O maior objetivo é consolidar o ensino evangélico do “Amai-vos uns aos outros”, para auxiliar os participantes a superar males físicos e psíquicos. Podemos sintetizar o objetivo do passe na frase do benfeitor espiritual André Luiz, ao afirmar que “O passe não é unicamente transfusão de energias anímicas. É equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos”, complementa Mônica.

Mas para que a eficácia se cristalize, é fundamental o preparo de passistas e assistidos, uma vez que, ao entrar na sala de passes, a pessoa estabelece contato com o ambiente já preparado. Nele, há benfeitores espirituais mobilizando recursos em benefício do assistido envolvendo os fluidos fornecidos pelos passistas.

Nesse sentido, o passista deve atentar-se a condições fundamentais à sua atuação no serviço: responsabilidade e conhecimento doutrinário, que, juntamente com os sentimentos fortalecidos na prática evangélica, servirão de base para a saúde moral, indispensável àquele que se candidata



Trabalhadores aplicam passes magnéticos: parceria entre dimensões humana e espiritual

ao serviço do passe.

“É fundamental que o passista tenha o coração nobre e a mente pura, para que a luz divina encontre acesso e passagem. Essa pessoa também deve estar em boas condições de saúde e se preparar, alimentando-se moderadamente, não consumir bebidas alcoólicas nem fumar; cultivar padrão vibratório positivo a partir de uma postura mental elevada sustentada pela prece e o desejo de servir; acompanhar as palestras doutrinárias e vestir-se de maneira simples e sóbria”, comenta Mônica.

Assim como o passista, o assistido deve preparar-se para o passe, ter fé e confiar no serviço, estabelecendo

sintonia com a espiritualidade.

“É imprescindível que, além de se tornar receptivo, o assistido esforce-se para vencer as imperfeições morais a fim de que os fluidos benéficos recebidos o penetrem demoradamente e, assim, transformados, possam se multiplicar. A superação dos males depende do empenho de renovação. Jesus ressaltava ao dispensar os beneficiários de suas curas, dizendo-lhes: “Vai e não peques mais para que te não suceda pior.” A prece e a leitura edificante auxiliam a alma, condicionam a mente com o pensamento para anseios enobrecidos levando a prática do bem”, complementa a diretora de Doutrina.

Saiba mais

Como uma doação de energias magnéticas em favor do assistido, o passe pode ser dividido em três categorias, explica Mônica Dabus, diretoria de Doutrina do CEAC, setor responsável pelo Atendimento Fraterno, do qual faz parte o serviço de passes.

A primeira categoria envolve o Magnetismo humano, que é quando o passista doa de seu próprio magnetismo. A segunda é o Magnetismo espiritual, caracterizada pela doação dos Espíritos que trabalham nesse

serviço; e o Magnetismo Misto, que envolve a conjunção de ambos.

Frequentemente, nos Centros Espíritas, caso do CEAC, complementa Mônica, é aplicado o passe Misto sob a supervisão, controle e assistência de benfeitores espirituais.

Todos os passistas, conforme regulamento do CEAC, são trabalhadores espíritas encaminhados por diretores, monitores do COEM/UNICEAC ou dirigentes de reuniões mediúnicas, de forma a favorecer que as equipes sejam integradas por

pessoas talhadas ao serviço.

No CEAC, os passes para adultos são oferecidos após as palestras públicas: domingo, às 9h; segunda-feira, às 20h; quarta-feira, às 20h; e quinta-feira, às 15h.

Os passes infantis são realizados pelos trabalhadores espíritas do Grupo Renascer aos sábados, às 9h, e os passes aos acamados são executados sob agendamento da secretaria, por meio dos telefones (14) 3366-3200 e 99162-7234, com a Patrícia.

Crianças também são atendidas

As crianças também são assistidas pelo serviço de passes do CEAC. O trabalho é realizado pelo Grupo Renascer, fundado em 1998 e composto atualmente por 12 integrantes, todos trabalhadores da Casa.

Os passes infantis são aplicados aos sábados, às 9h, em sala localizada no pátio da sede do CEAC. As crianças são atendidas na companhia dos pais ou responsáveis.

Mariadne Beline Campos, coordena-

dora do grupo, analisa que o passe na casa espírita tem grande significado, inclusive para os pequenos. “Representa a culminância do acolhimento às pessoas que procuram um alívio para seus problemas, sejam de ordem física, espiritual ou emocional”, afirma.

Citando Marlene Nobre, pesquisadora espírita, Mariadne complementa: “No socorro magnético pelo trabalho do passe, que vise a tarefa de solidariedade pura, com ardente



No passe infantil, as crianças são acompanhadas de pais ou responsáveis

desejo de ajudar e sob a invocação da prece, há sempre o auxílio espiritual.”

Escoteiros e Albergue Noturno - O 45º Grupo Escoteiro Tiradentes, com sede em Bauru, realizou uma campanha de doações de materiais de higiene ao Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Casa de Passagem, conhecido em nossa cidade como Albergue Noturno. Os itens foram coletados pelos escoteiros no mês de fevereiro e a campanha mobilizou famílias e comunidade. “Sempre que retornamos com nossa programação, fazemos uma atividade com doações para nossa comunidade. Neste início de ano, realizamos a destinação ao Albergue Noturno, que realiza importante social. Com isso, reforçamos o objetivo do escotismo que é fazer o bem sem olhar a quem”, explica a diretora presidente, Maria Lúcia Badin. Neste mês de março, a Casa de Passagem, que é mantida pelo CEAC em parceria com a Prefeitura Municipal, completa 72 anos de atividades.



Sintomas de mediunidade na infância e na adolescência

Marco Aurélio
Mariani Teixeira



Em “O Livro dos Médiuns”, no item 159, Allan Kardec nos esclarece o que é mediunidade:

“Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos.”

Não é raro nos depararmos nas Casas Espíritas com pais com perplexidades em virtude de sintomas que sugerem mediunidade em seus filhos. É necessário para estes pais conhecerem a mediunidade e assim entenderem que ela não é uma doença e que, se for o caso, pode aflorar em qualquer momento da vida e, inclusive, na infância e adolescência. Desta maneira, quando chegar o momento adequado, seus filhos poderão exercê-la em ambientes controlados, como nas Casas Espíritas.

É possível, sendo médium, levar uma vida com normalidade, afinal, a mediunidade, não sendo um prêmio nem castigo, quando educada, é instrumento e meio de auxiliar na evolução de quem a exerce, bem como da humanidade. É providência de Deus para o bem, porém, seu uso é livre e, sendo assim, como a inteligência, por exemplo, pode ser empregada para o bem ou o mal.

Tânia Fernandes de Carvalho, com mais de 40 anos de experiência na prática de lidar com a mediunidade em crianças e adolescentes, afirma no livro “O despertar da mediunidade”:

“É importante que os pais não se deixem envolver pela crença de que a mediunidade é uma distinção especial nem, por outro lado, pelo preconceito que os impeça de conhecer o assunto, para dar apoio à criança sobre como lidar com essa faculdade mediúnica. Os processos mediúnicos, na fase da infância, só devem contar com a intervenção de preces e passes, para abrandar as excitações naturais da criança, quase sempre carregadas de reminiscências de vidas passadas, até que a criança e o jovem possam exercer a mediunidade com segurança. É responsabilidade dos pais criar condições satisfatórias para essa ligação com o superior (espiritualidade) de modo equilibrado, a começar com a manutenção do ambiente do lar higienizado físico e espiritualmente, bem como encaminhar a criança à Casa Espírita, que detém todas as condições de ofertar ambiente de aprendizado, como a evangelização (educação Espírita) infanto-juvenil e, se necessário, tratamento espiritual até que, em época própria, esses fenômenos voltem a aflorar em condições de maturidade física e mental, permitindo o bom uso de suas forças mediúnicas.”

Finalizando, informamos aos nossos irmãos que o CEAC Bauru conta com serviços e pessoas experientes no atendimento de crianças que apresentem sintomas de mediunidade.

Paz e bem a todos.

ARTIGO

FILANTROPIA

Projeto Colmeia realiza reunião para fortalecer convivência



A Coragem mais sutil – A Coragem Cristã

Moacir Costa
de Araújo Lima

As lições de Jesus, cuja capacidade de compreensão e percepção do alcance aumentam em função de nossa evolução, se demonstram sempre e cada vez mais atuais.

Em Matheus, versículos 38 a 42, ensina-nos o Mestre a célebre e pouco compreendida lição de oferecer ao agressor a outra face, quando aquele nos fere em uma.

Ao explicar que não devemos tomar essa máxima de forma literal, “O Evangelho segundo o Espiritismo” nos esclarece que tal procedimento deixaria o campo livre aos maus, que nada teriam a temer, explicando que o próprio instinto de conservação, uma lei natural, nos diz que não devemos entregar o pescoço ao assassino.

Jesus não proibiu a defesa, mas condenou a vingança, e, a supracitada obra traz frase lapidar:

“Para o orgulhoso, o oferecer a outra face parece covardia, porque ele não compreende que *há mais coragem em suportar um insulto do que em se vingar.*” (grifo nosso).

Estamos diante de um revigorado conceito de coragem. Diferente daquela expressa na reação límbica, primitiva, de responder à violência com força ainda mais brutal, essa coragem diz respeito a enfrentar os desejos de vingança, como parte do burilar a pedra bruta que somos.

É a coragem própria dos que perdoam, dos que entendem que seu nível é de crescimento espiritual e corajosamente seguem o caminho da luz.

Repetimos: Não é proibido defender-se, na mesma medida em que não é útil vingar-se.

Basta ceder ao instinto, para aplicar o “olho por olho, dente por dente” cujos seguidores, geralmente, não ficam nem mesmo no um por um. Na perda de um, querem tomar mil. Isso não se coaduna com o crescimento espiritual.

Quando crianças, muitos de nós tivemos as chamadas dores do crescimento e, tivéssemos consciência e capacidade de escolha, optaríamos por suportá-las, pois nossa natureza nos impelia a crescer. Teríamos coragem para tanto.

Assim, para crescer espiritualmente, precisamos dessa nova coragem, para não ceder ao ódio, à vingança e a outros tantos impulsos negativos, que devem ceder lugar ao cultivo do amor, da compaixão, do perdão.

Cristo lançou a semente esperando nossa coragem de fazer de nosso coração a terra fértil em que germine, cresça e frutifique.

O justo entendimento de que nosso caminho nos leva a um patamar superior ao da vingança nos faz sabedores de que ofensas partidas de níveis inferiores não devem nos melindrar pois, verdadeiramente, não podem nos atingir.

É preciso coragem!



Equipe do Projeto Colmeia, que recepcionou pais e responsáveis em reunião na sede, realizada no mês de fevereiro

Para iniciar o ano com harmonia, o Projeto Colmeia realizou reunião envolvendo as equipes de profissionais, de voluntários e dos pais e responsáveis das crianças e adolescentes.

O encontro teve o objetivo de estimular a interação entre as equipes por meio do conhecimento da linha de ação de cada grupo, fator que reflete na melhora da qualidade dos atendimentos prestados à comunidade.

“As atividades de cada grupamento são desenvolvidas em conformidade com suas habilidades e responsabilidades e sempre alinhadas com o mesmo propósito de emancipação de cada um e do bem de todos. É como a organização de uma colmeia, muito inspiradora”, analisa Celso Cosci, coordenador do Projeto Colmeia.

Realizada no mês de fevereiro, a

reunião também permitiu às famílias conhecerem o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelas três equipes ao longo de 2023.

Serviços do Colmeia

O Projeto Colmeia está localizado no Núcleo de Assistência da Vila São Paulo, uma extensão de atendimento do CEAC na região norte da cidade de Bauru.

Após o convênio firmado com a Secretaria de Bem-Estar Social de Bauru, em 2005, por meio do Serviço de Convivência para Crianças e Adolescente de 6 a 15 anos, “Projeto Colmeia” passou a ser a denominação do Núcleo.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos representa a atividade de maior número de atendimentos do projeto, acolhendo

180 meninos e meninas por meio da colaboração de 11 profissionais, além de voluntários e parceiros.

Além disso, atuam no projeto os voluntários da Evangelização, que há 23 anos levam os valores cristãos às crianças e aos adolescentes, sempre com respeito às religiões que cada um professa.

Outra participação de longa data é o trabalho do Gestar, sediado no CEAC, de acolhimento e orientação às gestantes do bairro. “É um belo trabalho desenvolvido por voluntárias do próprio núcleo, que aceitaram o desafio de atender as mães dos futuros frequentadores daquele ambiente”, explica Celso.

O Projeto Colmeia fica na rua Baltazar Batista, 3-74, Vila São Paulo. Mais informações pelo telefone (14) 3237-6082.

Crianças em Ação assistem a jogo do Bauru Basket

No mês de janeiro, as crianças e os adolescentes atendidos pelo Projeto Crianças em Ação realizaram um passeio especial: foram assistir a um jogo do Bauru Basket.

A atividade, organizada pelo coordenador do projeto, Milton Minei, proporcionou uma experiência divertida e diferente, com direito a brincadeiras com o mascote do time, o dragão Dunk.

“Eles se divertiram muito e foram pés-quentes, pois, no dia do jogo, o Bauru Basket foi campeão!”, conta Milton.

Além do evento esportivo, em janeiro, as crianças e os adolescentes foram conhecer o Horto Florestal, onde puderam aprender sobre como preservar a natureza, por meio de orientações sobre descartes de lixo.

A programação foi finalizada com a



Dunk, mascote do Bauru Basket, posa para foto com a turma do Crianças em Ação

comemoração dos aniversariantes do mês de dezembro e janeiro. Tudo envolto em muitas brincadeiras e

retomada da oficina de ikebana, agricultura natural de origem japonesa, e das práticas de judô.



Seara de Luz - O Projeto Seara de Luz recebeu do Rotary Club de Bauru - Parque das Nações uma doação de um kit para fabricar chinelos, composto por máquina de corte, prensa térmica para estampar, placas de borracha, facas com numeração de diversos tamanhos e estampas diversas para customizar os chinelos. A proposta é estimular a capacitação dos adolescentes do projeto e responsáveis para o mercado de trabalho. “Agradecemos ao Rotary pela doação, que contribuirá para a diversificação das atividades do projeto, auxiliando na capacitação de muitas pessoas”, afirmou Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Integração Tênis-Crescer recebe Moção da Câmara de Bauru



Crianças do Projeto Crescer, equipe do PIT e o vereador José Roberto Segalla durante cerimônia na Câmara Municipal

O Projeto Integração Tênis (PIT), trabalho desenvolvido junto às crianças e aos adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Projeto Crescer, do CEAC, recebeu Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Bauru.

A honraria foi concedida no dia 6 de fevereiro de 2023 e entregue por seu autor, o vereador José Roberto Segalla, sob a denominação “Moção de Aplausos aos 10 anos de criação do Projeto Integração Tênis (PIT)”.

A moção foi estendida a todos os profissionais envolvidos no PIT, mantido pelo Bauru Tênis Clube (BTC) junto ao Projeto Crescer-CEAC, patrocinadores, além das crianças e

adolescentes que orgulhosamente representam o esporte e a cidade.

Segalla destacou em sua fala que o tênis sempre foi um esporte elitizado e que dependia dos pegadores de bola, função essa que era muitas vezes desempenhada por crianças e adolescentes de baixa renda. Após a proibição por serem menores de idade, criou-se o PIT, com o objetivo de dar acesso ao esporte a esse público.

De acordo com o texto que amparou a decisão da Câmara, o PIT é um trabalho socio-esportivo que ensina tênis no contraturno escolar. A atividade é realizada duas vezes na semana, em ambos os períodos, para meninas e meninos de baixa renda, na

faixa etária entre 8 e 18 anos de idade.

Além da prática do esporte, destacou o vereador, o projeto disponibiliza raquetes, calçados, uniformes, festas de confraternizações, dias de lazer e viagens para competições nas modalidades profissionais.

Atualmente, o PIT atende 60 crianças e adolescentes do Projeto Crescer.

“Foi uma bela homenagem e que fez jus às celebrações dos 10 anos de existência desse trabalho que é dedicado às crianças e aos adolescentes, promovendo o esporte e o acesso às práticas desportivas”, declarou Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Projeto Girassol estimula reflexão sobre bullying

Com o objetivo de estimular a convivência harmoniosa entre as crianças e adolescentes, em fevereiro, as atividades de psicologia desenvolvidas no Projeto Girassol tiveram como tema “O Bullying não é Brincadeira”.

O tema foi escolhido por sua relevância e complexidade, bem como por sua pertinência ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Projeto Girassol.

O processo iniciou-se com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam seus conhecimentos, dúvidas e pensamentos sobre o tema. Depois, foram estimulados a refletir sobre as consequências emocionais e psicológicas impostas àqueles que sofrem a ação do bullying.

Um gigante Jogo da Memória auxiliou a aquecer o debate. Nele, cada carta descrevia os tipos de



Crianças participantes do Girassol produzem cartazes sobre o tema bullying

bullying existentes: psicológico, moral, físico, verbal, patrimonial, sexual, de constrangimento e o cyberbullying.

“Empatia e autocrítica para as próprias condutas não podem ficar ao largo desse tipo de tema. Assim, as

reflexões, observações e resultados foram utilizados para a construção de cartazes objetivando a materialização e exposição dos aprendizados compartilhados”, explicou Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Aventuras

Na semana de 13 a 17 de fevereiro, a equipe de educadores do Projeto Girassol desenvolveu com as crianças e os adolescentes uma semana especialmente dedicada à diversão e à aquisição de conhecimento, denominada “Aventuras no Girassol”.

As crianças e adolescentes foram agrupados em equipes identificadas pelas cores amarela, preta, vermelha, laranja e branca e integradas pelos educadores, que assim puderam auxiliar os participantes no desenvol-

vimento, concentração e equilíbrio.

As atividades foram apresentadas em etapas de um circuito “mega” divertido, com caça ao tesouro, corrida do ovo, enigma de palavras e queimada maluca.

Para a equipe de educadores, a proposta “Aventuras no Girassol” proporcionou momentos de descontração e aprendizado a todos os participantes e os resultados superaram as expectativas inicialmente traçadas.

Há luz no fim

Pedro Polosel Filho



Existe luz no fim do túnel? Sim, há luz se você seguir a luz. Jesus é a luz do mundo. Ele nos orienta como modelo de vida, nos ensinando a amar a Deus, a nós mesmos e ao próximo.

“Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.” (João, 12:35). Os ensinamentos de Jesus são a luz que nos ilumina, que nos afasta do egoísmo, do orgulho, da ganância e de tantos outros males do mundo. As trevas são todos os pensamentos e atitudes negativas que temos e que nos afastam da verdadeira luz que é Jesus.

O Mestre nos ensina que quem anda nas trevas, ou seja, no caminho do mal, não sabe para onde vai. Perdido nas ilusões da matéria, o homem busca encontrar a felicidade, mas nunca a encontra. A felicidade não está na juventude, na fama e nas riquezas, mas em um coração puro e amoroso.

“Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.” (Mateus, 6:21). Nesse sermão, Jesus nos lembra que devemos juntar ‘tesouros’ no céu, que não são consumidos pela ferrugem, pelas traças, ou roubados pelos ladrões. E quais são esses tesouros? A bondade, caridade, indulgência, e todas as outras virtudes e qualidades morais que podemos exercer.

Levamos desse mundo as nossas lembranças, o amor que tivemos pelas pessoas e o conhecimento que realizamos durante a nossa passagem pela Terra (“O Livro dos Espíritos”, questão 150b). A parte material fica e será redistribuída para que outras pessoas a utilizem e realizem o seu aprendizado.

Quantas vezes escutamos as pessoas dizerem: “Estou cansado!”, “Não tenho forças”, “Tudo dá errado”, “Não sei mais o que fazer”? Como reflexão, sempre pergunto: “Já procurou o apoio da prece?”, “Cuidou da sua vida espiritual?”, “Buscou se conhecer e entender os seus limites?”. Estamos prontos para aceitar a vontade de Deus?

Alguns reconhecem que não, e uma minoria diz que sim, mas não vemos em suas palavras o brilho da fé. Não vemos o reflexo da mente iluminada pelo conhecimento da doutrina espírita. Não percebemos ações que mostram mudança de hábitos e comportamentos.

Queremos que a espiritualidade nos aceite com nossas imperfeições, egoísmos e manias. Queremos que as outras pessoas aceitem os nossos erros e nos perdoem, mas temos dificuldades em aceitar que precisamos mudar, evoluir e crescer.

O “Evangelho segundo o Espiritismo”, em seu capítulo XIX – “A fé transporta montanhas”, mostra que a fé sincera e verdadeira nos dá forças para vencer os obstáculos. A fé nos dá paciência, perseverança, energias e recursos para contornar as dificuldades. Quando temos fé, os problemas diminuem de tamanho e somos capazes de encontrar as soluções que tanto sonhamos e buscamos.

Se sozinhos não estamos encontrando o caminho, devemos orar para que os espíritos protetores possam nos auxiliar. Fortalecidos pela prece, seremos capazes de realizar prodígios.



Atividades recreativas do Girassol foram organizadas em circuitos divertidos

ARTIGO



A morte passo a passo VI

Sidney Fernandes

Por que as crianças morrem?

Quando ocorre o desencarne de alguém que viveu muito tempo, naturalmente surge a conformação, entendendo-se que aquela criatura cumpriu sua missão e chegou o momento do seu retorno à espiritualidade. O mesmo não acontece diante da morte de crianças ou jovens, como se sob o ponto de vista espiritual estivéssemos tratando de criaturas ingênuas e imaturas. Por trás de cada espírito há experiências pretéritas, cada uma delas ensejando um tipo de resgate ou reparação.

A criatura de tenra idade muitas vezes vive por pouco tempo em virtude de vidas anteriores que não se completaram, envolvendo, geralmente, a cumplicidade dos pais, que também sofrem pelas partidas prematuras.

Muitos necessitam, para se equilibrarem, do choque biológico da reencarnação. A mudança existencial e o necessário esquecimento do passado, naturalmente provocados pelo mergulho na carne, são valiosos instrumentos de reformulação de paixões e fixações originadas em fracassos do passado.

Há também os que foram lançados à espiritualidade com graves desajustes perispirituais, provocados pelo suicídio, pela imprudência ou pela proliferação de venenos, que vêm de fora para dentro, ou dos que surgem de dentro para fora, ambos originados de abusos do corpo ou da alma.

De toda forma, a breve existência, embora lamentada, funcionará como válvula de escoamento de impurezas, com vistas a melhores condições em experiências futuras. Atuará como desagradável, mas necessária intervenção cirúrgica, a fim de extirpar organismos deletérios que anuviam a constituição perispirítica.

Há ainda espíritos que se comprometeram no passado em crimes contra a infância. Plantaram más sementes e agora colhem amargas colheitas.

Mesmo que a morte da criança seja em tenra idade, sem que praticamente haja despertado para a vida física, sempre há benefícios para o espírito e para os pais. Seja porque eles no passado separaram filhos de seus genitores ou porque recusaram a paternidade.

Finalmente, é preciso desconsiderar a hipótese de castigo divino, já que a criança não está sendo castigada, nem punida, pois a lei divina é educativa. No futuro, veremos não apenas o presente, mas também os comprometimentos do passado daquela criatura. Então, ficará mais fácil e lógico aceitar os desígnios divinos.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



MARÇO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			01 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 53 Presencial, 20h ANDRÉ LUIZ "Justiça da reencarnação." JOSÉ NATAL: "Bem-aventurados os mansos e pacíficos."	02 Presencial, 15h PATRÍCIA BONO "Marcha do progresso." RENATA FABIANI "O argueiro e a trave no olho."	03 13h30 - Aulas da Vida "Mulher, guardiã da família." Alcides Fernando Ferreira 14h30 - Programa Pinga-Fogo
05 Presencial, 9h RENATO VERNASCHI "Amai os vossos inimigos."	06 Presencial, 20h ORLANDO NORONHA CARNEIRO "Palavras de esperança."	07 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	08 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 54 Presencial, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical DALTON MORALES "O óbolo da viúva."	09 Presencial, 15h WALLACE GABRIEL "As virtudes e os vícios." MÁRCIA EWALD "Condição da fé inabalável."	10 13h30 - Aulas da Vida "Notáveis mulheres espíritas." Patrícia Bono 14h30 - Programa Pinga-Fogo
12 Presencial, 9h MARCO AURÉLIO "Lembrança da existência corporal." GUTO CAMPOS "Laços de família."	13 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo	14 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	15 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro "Vinha de Luz", lição 55 Presencial, 20h TATTO SAVI "Ocupações e missões dos Espíritos."	16 Presencial, 15h TATTO SAVI "A quem muito foi dado, muito será pedido."	17 13h30 - Aulas da Vida "A mulher e as suas escolhas." Pedro Polesel Filho 14h30 - Programa Pinga-Fogo
19 Presencial, 9h FRANCISCO AMORIM "Lei de reprodução." MOISÉS ROSSI "O sacrifício mais agradável a Deus."	20 Presencial, 20h WILLIAM DELGALLO Tema a livre	21 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	22 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 56 Presencial, 20h ÂNGELA GUERRA "Lei de sociedade." EDUARDO PERES "O que houve com Zaquau?"	23 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Lei de causa e efeito." PATRÍCIA BONO "Missão dos espíritas."	24 13h30 - Aulas da Vida "O avanço intelectual e moral da mulher." Ângela Cristina Guerra 14h30 - Programa Pinga-Fogo
26 Presencial, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" Parte II	27 Presencial, 20h CARLOS ALBERTO LEME "Coerência e serviço, vigilância e oração".	28 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	29 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 57 Presencial, 20h MÁRCIA EWALD: "Destino da Terra e causas das misérias humanas." OSMAR H. SILVA "A alma depois da morte."	30 Presencial, 15h RENATO LEANDRO "Allan Kardec."	31 13h30 - Aulas da Vida "A mulher e a feminilidade." Amália Carvalho de Moraes 14h30 - Programa Pinga-Fogo

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa despertar **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC** (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h

07/03 - Sidney Fernandes "Allan Kardec – o criador do Espiritismo."
14/03 - Mauro Pompilio "Terra."
21/03 - Sidney Fernandes "Aqui se faz, aqui se paga."
28/03 - Carlos Luz "Espiritismo é religião?"
04/04 - Jorge Salomão "Gratidão."

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Mediunidade

A UNICEAC está com inscrições abertas para curso "Desenvolvimento Mediúnico". As aulas terão início no dia 21 de março, às 19h30, e serão sempre realizadas às terças-feiras.

Para matricular-se, o interessado deve ter cursado o COEM ou ESDE ou concluído os módulos da UNICEAC.

Além do curso "Desenvolvimento Mediúnico", a UNICEAC está com inscrições abertas de 20 de março a 1 de abril para os módulos Básicos.

Informações na secretaria da UNICEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, nos horários das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Encontros do Grupo Aulas da Vida trazem reflexões sobre "As mulheres no mundo"

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, inspira os encontros do Grupo Aulas da Vida, que têm como tema "As mulheres no mundo".

No dia 3 de março, Alcides Fernando Ferreira versa sobre "Mulher, a guardiã da família". No dia 10, Patrícia Bono aborda as "Notáveis mulheres espíritas". Na semana seguinte, no dia 17, é a vez de Pedro Polesel Filho discorrer sobre "A mulher e suas escolhas".

"O avanço intelectual e moral da mulher" é o assunto do penúltimo encontro, no dia 24, com exposição de Ângela

Cristina Guerra. E no dia 31, fechando o mês, Amália Carvalho de Moraes discorre sobre "A mulher e a feminilidade".

Todos os expositores têm amplo conhecimento da doutrina espírita e as exposições são amparadas em questões de "O Livro dos Espíritos" e em versículos da Bíblia.

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados sempre a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. O serviço é gratuito e oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.



Recepção em ritmo de Carnaval – A Creche Berçário Nova Esperança, mantida pelo CEAC em parceria com a Secretaria Municipal de Bem-Estar Social (Sebes), recebeu seus alunos para o novo ano letivo em ritmo de Carnaval. O objetivo da realização da festa foi promover uma adaptação das crianças ao novo ambiente de forma alegre, carinhosa e descontraída. "Esse é um momento delicado, em que, por um lado, familiares ficam apreensivos com o coração apertado de deixarem conosco suas joias mais preciosas e, do outro, crianças que entram chorando, pois não querem sair do aconchego do lar. Com a festa, tornamos esse momento mais feliz. Foi um dia de muita folia, alegria e muito mais gargalhadas que lágrimas", afirma Vindia Duboc Martins, coordenadora pedagógica da Creche Berçário Nova Esperança, que agradeceu a todo empenho, dedicação e carinho das educadoras na atividade.

LANÇAMENTO

“Palavras de Esperança” chega às livrarias em março

“Palavras de Esperança” é o livro da Editora CEAC que chega às livrarias neste mês de março. O lançamento é mais uma autoria realizada em parceria entre o médium psicógrafo Orlando Noronha Carneiro e o Espírito Nathanael.

Em entrevista ao Jornal Momento Espírita, Orlando conta sobre o processo de produção do livro, composto por mensagens, a relação com Nathanael e porque, como espíritos em evolução, devemos conservar a esperança.

Leia a seguir.

JME - De que trata o livro “Palavras de Esperança”?

Orlando Noronha Carneiro - O Benfeitor Espiritual Nathanael convidanos a reflexões em torno de temas referentes à nossa vida de relação, evidenciando que a decisão de esperar com coragem, trabalhando, é o melhor caminho em nossa trilha de aprendizado.

JME - No contexto atual por qual a humanidade passa, pós-pandemia, a esperança continua sendo um bem precioso e necessário de ser cultivado?

Orlando - Sem dúvida. A Doutrina Espírita, que revive as lições de Jesus através dos ensinamentos ministrados pelos Espíritos Superiores junto a Allan Kardec, propicia a conquista da esperança diante dos dias conturbados e desafiadores. Porquanto, fala-nos de Deus, Pai de Justiça e Misericórdia; fala-nos das Muitas Moradas, fala-nos da Pluralidade das Existências (Reencarnação), fala-nos do Intercâmbio entre o mundo espiritual e o mundo físico, fala-nos do Amor e da Caridade, como instrumentos da vida em favor de nossa evolução

rumando para a perfeição relativa, como assim aborda o Benfeitor Espiritual Nathanael.

JME - A quem se destina a obra?

Orlando - A todos nós, mormente aos que se encontram envolvidos pelas nuvens do pessimismo e que estão enveredando para os pensamentos de desistência.

JME - Quais foram os seus objetivos, juntamente com o Espírito Nathanael, ao escrevê-lo?

Orlando - As produções mediúnicas nascem sempre do planejamento dos Benfeitores Espirituais. Na condição de simples médium, a serviço dos amigos espirituais, atendemos os propósitos por eles delineados. No caso do livro que está sendo lançado, o Benfeitor Espiritual busca atender às necessidades prementes do momento de transformação que vivemos.

JME - Como é trabalhar com o Espírito Nathanael?

Orlando - É diariamente estar em trabalho de aprendizado. Nathanael é um pai espiritual cuidadoso, que tolera minhas deficiências e tem me oportunizado instantes de enlevo espiritual quando de sua presença em nossas singelas tarefas.

JME - O livro, em sua capa, apresenta a imagem de Nathanael, o que poderia nos dizer a esse respeito?

Orlando - No próprio livro temos o esclarecimento em torno da imagem de Nathanael, sua construção artística. Porém, adianto, sem mais detalhes, que



Arte mostra o médium Orlando Noronha Carneiro e o Espírito Nathanael, autores de “Palavras de Esperança”, lançamento da Editora CEAC

em um dos capítulos temos um fragmento da história do Benfeitor Espiritual que nos assiste na presente experiência reencarnatória, e que nos fala, sem dúvida, de ESPERANÇA.

JME - Este é o seu sétimo livro. Há alguma diferença em relação ao processo de execução das obras anteriores ou os sentimentos em torno de mais um lançamento são os mesmos?

Orlando - O processo de recepção compreende a disciplina, estabelecida pelo Benfeitor Espiritual, quanto a dias e horários de execução de seus planos, conforme o tempo que posso dispender a esse mister. Cada livro é um cenário

particular de emoções.

JME - Seu livro anterior foi lançado durante a pandemia e, depois, presencialmente. Como é retornar ao CEAC neste momento?

Orlando - Estar com os nossos amigos do CEAC sempre será um presente de Jesus em meus caminhos. Desde o meu contato com nosso saudoso Richard Simonetti, e depois com todos os trabalhadores dessa nobre e digna Instituição Espírita, ficou concretizado que a vida me trouxe uma nova família de âmbito espiritual. Rever a todos é uma dádiva espiritual que eu sinto e recebo. Minha gratidão eterna ao CEAC pela caridade de me acolher.

Palestra e sessão de autógrafos serão no dia 6

O livro “Palavras de Esperança” (Editora CEAC), de autoria do médium Orlando Noronha Carneiro e o Espírito Nathanael, será lançado oficialmente no Centro Espírita Amor e Caridade no dia 6 de março, às 20h.

Na ocasião, Orlando ministrará a palestra “Jesus e Esperança”, com entrada gratuita, no salão “Richard

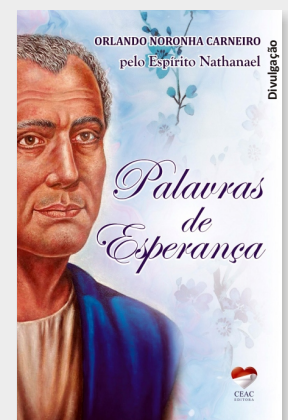
Simonetti”, localizado no primeiro andar do prédio-sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30).

Depois, será realizada uma sessão de autógrafos na Livraria CEAC, no piso térreo, onde o livro estará à venda pelo valor de R\$ 38,00.

Associados do Clube do Livro Espírita do CEAC poderão adquirir a obra pelo valor de R\$ 25,00.

Para mais informações sobre o evento de lançamento e o Clube do Livro Espírita do CEAC, basta entrar em contato com a Livraria do CEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

A Livraria CEAC funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45, e sábados e domingos, das 8h às 12h. Whatsapp (14) 99164-6875.



Capa do lançamento de março da Editora CEAC



Voluntária exemplar - Em fevereiro, a comunidade do CEAC celebrou o aniversário de uma trabalhadora voluntária exemplar: Olga Neme Daré, que completou 92 anos. Dona Olga frequenta nossa Casa desde sua infância e, ao longo dos anos, atua em diversas frentes do Amor e Caridade. A ela, a gratidão de toda a comunidade CEAC e votos de alegria por mais um ano juntos. Na foto, a aniversariante com Uriel de Almeida, presidente da nossa Casa Espírita, na festa de aniversário realizada no Café CEAC.

Data 31 de março relembra a desencarnação de Allan Kardec

O mês de março traz uma importante data para os espíritas. É que no dia 31 de março de 1869, em Paris (França), se deu o desencarne de Hippolyte Léon Denizard Rivail, mundialmente conhecido como Allan Kardec.

Mesmo 154 anos depois de sua desencarnação, Kardec mantém-se uma figura de deferência por ter realizado a missionária tarefa de codificar, isto é, apresentar de forma metódica, didática, lógica e comentada, os postulados da Doutrina Espírita em livros, os quais ficaram conhecidos como as obras básicas do Espiritismo.

São elas: “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho segundo o Espiritismo”, “O Céu e o Inferno” e “A Gênese”.

Aliás, começar pelas obras básicas continua sendo uma excelente forma de conhecer as bases da Doutrina Espírita. Na Livraria CEAC, o interessado encontra inúmeras edições desses livros, em formatos e traduções diferentes, incluindo versões para as crianças.

Além dessas obras, Kardec escreveu inúmeros artigos e estudos, contribuindo de forma definitiva para a difusão do Espiritismo no mundo.

Sua contribuição também motiva, neste mês, a realização da palestra “Allan Kardec”, ministrada por Renato Leandro, no dia 30 (quinta-feira), às 15h, no salão “Richard Simonetti”, localizado no primeiro andar do prédio-sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30). A entrada é gratuita.